



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	40 ANOS DE DESIGN GRÁFICO - Como o desenvolvimento tecnológico influenciou a publicidade impressa brasileira
Autor	ROGINALDO VIEIRA
Orientador	FLAVIA ATAIDE PITHAN

Na primeira fase do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os conceitos necessários relacionados ao projeto editorial, sempre sustentados por referências do Design Gráfico e da Linguagem Visual. Após, uma análise preliminar possibilitou a avaliação da metodologia. Definiram-se, assim, as seguintes categorias para a pré-análise nas revistas e nos anúncios da Veja: capa, projeto editorial básico, cores, grade, tipografia, fotografia, fotomontagem, ilustrações, efeitos e texturas. Também de forma preliminar, foram definidas 4 amostras a serem pré-analisadas. Por sorteio, o número 4 estabeleceu o ano das revistas a serem analisadas no teste, já estando definido a primeira revista de cada ano. Assim, analisamos o primeiro número de 1974, de 1984, de 1994 e de 2004. Optou-se por analisar a capa como um elemento em separado do projeto editorial, tendo claras as importantes funções que desempenha. A categoria projeto editorial básico envolveu características de paginação, expediente, índice, títulos e subtítulos das seções da revista, bem como elementos gráficos fixos, que se mantêm ao longo da revista.

A pré-análise forneceu dados significativos e apontaram a necessidade de reformulação nas categorias, tendo em vista que algumas delas eram muito específicas e a aplicação de outras se tornou uma tarefa complexa exatamente pelo contrário: por não possuírem direcionamento e precisão suficientes. Como por exemplo, a categoria cor pode ser analisada em cada anúncio em separado e também de forma geral dentro do projeto editorial da revista. Optou-se também por analisar somente a Revista, deixando para pesquisas futuras a análise dos anúncios. As categorias fotografia, fotomontagem, ilustração, texturas e efeitos não devem ser tratadas de forma separada, tendo em vista que em um contexto mais abrangente, definem uma única categoria: a imagem. Destarte, a pré-análise resultou fragmentada e imprecisa, tanto para os anúncios como para o projeto editorial. Convencionou-se então, depois disso, as categorias de análise da Revista: capa, projeto editorial básico, imagens, tipografia, grade e cor.

Escolheu-se a revista Veja como objeto de estudo por se tratar de um veículo de grande tiragem, sem segmentação específica e um amplo período de distribuição. A definição da ordem cronológica a ser seguida foi feita através de sorteio de um número de 0 a 9, sendo o número sorteado definido como referência. Selecionando em intervalos de cinco anos, com saltos trimestrais, o primeiro número de cada mês, a partir de janeiro do ano de referência totalizando 8 exemplares por década e 36 no período. Após sorteio, ficou estabelecido o ano de 1973 como ano de referência. As edições analisadas foram: o primeiro número dos meses de janeiro, abril, julho e outubro dos anos de 1973, 1978, 1983, 1988, 1993, 1998, 2003 e 2008.

A **capa** ao longo das 4 décadas mudou o padrão de diagramação, aumentando o volume de texto, modificando o status da imagem e empregando pequenas variações no logotipo. A **imagem** partiu de somente fotografias, agregou imagens ilustrativas, mesclou foto e ilustração e depois ganhou excelência na fusão dessas categorias graças ao emprego das tecnologias gráficas. A **tipografia** começou padronizada, com poucas variações, e ao final das 4 décadas ganhou liberdade no emprego misturado de tipos decorativos, manuscritos e também geométricos ou tradicionais. A **cor** apareceu em cada década um pouco mais até conquistar todas as páginas da revista, do início do fim. A **grade** nasceu rígida em 3 colunas, conquistou uma liberdade um tanto desorganizada em 3, 2 ou 4 colunas e depois tornou-se variável, flexível mas bastante organizada, pela facilidade de alinhar os elementos a partir dos softwares. Por fim o **projeto editorial** absorveu todas as evoluções das outras categorias, tornam-se forte, conciso e característico da Veja.